



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 22/01/2014

Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2014/01/preco-medio-da-cesta-basica-cai-18-em-piracicaba-aponta-estudo-da-usp.html>

Assunto: Preço médio da cesta básica cai 1,8% em Piracicaba, aponta estudo da USP

Preço médio da cesta básica cai 1,8% em Piracicaba, aponta estudo da USP

Valor total dos itens passou de R\$ 420,69 para R\$ 412,92 em uma semana.

Todas as categorias apresentaram queda, exceto a de limpeza doméstica.

O preço médio da cesta básica em **Piracicaba** (SP) para a semana encerrada na última sexta-feira (17) teve queda de 1,85% em relação à semana anterior, passando de R\$ 420,69 para R\$ 412,92. A pesquisa é da Empresa Júnior (Ejea) do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), campus da Universidade de São Paulo (USP) em Piracicaba, e foi divulgada nesta quarta-feira (22).



Todas as categorias de produtos apresentaram queda, exceto a de limpeza doméstica, que aumentou 1,25%. Os preços dos alimentos caíram, em média 1,60%, e os dos itens de higiene, 7,62%. Entre os alimentos, os destaques foram o frango e o alho, de acordo com o levantamento. O preço do frango teve redução de 11,24% na semana após um período de estabilidade, passando de R\$ 5,20 o quilo para R\$ 4,61 o quilo.

Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), também ligado à **USP**, por conta da demanda enfraquecida causada pelo período de férias escolares e pelos gastos elevados de início de ano, a oferta do produto está maior. Além disso, em dezembro a exportação de carne de frango in natura diminuiu, reforçando a oferta internas. O preço do quilo da carne de segunda teve queda de 8,61% na semana, segundo a pesquisa da Ejea.



Já o preço do alho apresentou elevação pela quarta semana consecutiva. No período pesquisado, variação foi de 14,54%, passando de R\$ 1,73 para R\$ 1,99 o pacote com 200 gramas. Segundo a Associação Nacional dos Produtores de Alho, a produção Argentina, responsável pelo atual abastecimento do mercado brasileiro, teve uma queda de 60%. A consequente diminuição da oferta resultou no aumento de preço. A safra nacional de alho já está sendo colhida e deve chegar ao mercado em breve, segundo o órgão. Os produtores estão otimistas com a produção, que foi favorecida pelo clima frio e chuvoso do inverno, conforme a associação.

Outros produtos

Itens comuns nas refeições, o arroz e o feijão apresentaram ligeiras altas, de 1,67% e de 2,8% entre uma semana e outra. Já o pacote de 500 gramas de café teve o preço médio aumentado em 2,51% enquanto o quilo do sabão em pó ficou 2,4% mais caro para o consumidor piracicabano.